

Jornal 30 de Agosto

**ESPECIAL****Maio de 2012**

A força da APP se traduz em conquistas

A constante mobilização dos trabalhadores da educação pública estadual tem mostrado resultados: mais e mais conquistas vão se somando. Juntos, somos mais fortes e podemos mais. Acompanhe nesta edição uma síntese de nossas ações neste ano e de nossas conquistas. Com muita disposição para a luta, os trabalhadores da educação demoveram o governo e agora já temos reajuste para o piso, proposta para a hora-atividade, mudanças na carreira dos funcionários, garantia de concurso e dobra de padrão. E podemos muito mais, pois prosseguimos na luta.



Organização e luta da APP

Sempre em organização, os educadores do Estado vão vendo sua luta dar frutos. Seguindo a diretriz da assembleia de dezembro de 2011, em apenas quatro meses, já realizamos vários atos que mostraram a força da educação: APP na Escola e mobilização de início das aulas (fevereiro) e grandes paralisações nos dias 15 de março e 26 de abril. Tudo isto mostrou ao governo nossa força e comprometimento com a melhoria das condições de trabalho e melhoria da educação. E fomos acumulando conquistas: já temos reajuste para o piso, compromisso do governo em adotar hora-atividade integralmente no próximo ano letivo e de instituir, através de lei, adequações na carreira dos funcionários, concurso e dobra de padrão. Mas é preciso prosseguir para conquistar ainda mais avanços.

Dezembro 2011

• 17 de dezembro Trabalhadores planejam mobilizações para 2012

No final de 2011, uma assembleia em Curitiba aprovou o calendário de mobilizações para este ano e uma pauta de reivindicações que foi, passados menos de seis meses, seria quase integralmente cumprida: piso, solução para hora-atividade, carreira dos funcionários (renovado depois de apenas quatro anos), dobra de padrão e realização de concurso público. Num balanço das atividades do ano passado, a assembleia concluiu que o saldo foi positivo, como por exemplo o chamamento de milhares de aprovados em concurso em fevereiro, a manutenção da data-base e a primeira parcela da equiparação, a participação dos trabalhadores na discussão do porte de escola e o pagamento de progressões e promoções em atraso.



Foto: Arquivo APP

Fevereiro 2012

• 3 e 9 de fevereiro Abrindo o ano letivo com reivindicações

No início do ano letivo, a categoria, conforme decisão da assembleia de dezembro, chegou já contrapondo as propostas da Seed na Semana Pedagógica com a APP na Escola, que trouxe uma edição do jornal 30 de Agosto para debate. Os educadores ainda realizaram grande mobilização no início das aulas (9), que contou com paralisação parcial (chegando em alguns locais a até 90%) e atos públicos em diversas cidades do Estado; na Capital, um ato na Boca Maldita reuniu mais de mil pessoas. Além da grande bandeira nacional da destinação de 10% do PIB para a educação, a pauta deixava claro que queremos: pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) já corrigido, uma resposta do governo sobre a implantação da hora-atividade, a criação de um melhor sistema de atendimento à saúde dos servidores, além da rapidez no processo de adequação do plano de carreira dos funcionários de escola.



Foto: Adir Nasser Junior

A LUTA CONTINUA

O que ainda para precisamos conquistar

CARREIRA DE PROFESSORES – Entre outros pontos, estamos lutando para o reconhecimento de professores com mestrado (com gratificação de 15%) e doutorado (20%) independentemente de nível, com desconto previdenciário, a fim de se assegurar o adicional na aposentadoria. A ideia é que o título possa ser usado tanto para subir de nível 1 para 2, como do nível 2 para o nível 3 da carreira. Para quem tem os dois títulos a ideia é que os adicionais sejam cumulativos.

REMUNERAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS – Precisamos urgentemente superar o desrespeito aos funcionários de escola, que, além de terem as menores remunerações entre os servidores públicos estaduais, ainda não contam com adicionais de gratificação. Por isso é urgente a estipulação de aumento real, e continuamos a propor o índice de 14,13%, a fim de começar a corrigir esta distorção.

SAÚDE – A categoria e os demais servidores continuam impacientes pela apresentação de um projeto que o governo afirma já estar pronto. Por conta desta lentidão, o quadro de adoecimento dos servidores tem piorado a cada dia; não podemos admitir que esta situação perdure. Se o governo não apresentar até 15 de maio uma proposta de um novo modelo de atendimento à saúde, vamos organizar mobilizações.

fazem a educação avançar

Março 2012

• 15 de março Megamobilização faz governo recuar sobre PSPN

A assembleia dos trabalhadores deliberou e uma massiva paralisação suspendeu as atividades em 95% das escolas da rede. Além de atos regionais, uma grande manifestação em Curitiba, com a presença de mais de 7 mil educadores, levou as demandas de professores e funcionários de escola ao núcleo do poder estadual, no Centro Cívico, onde uma comissão da APP foi recebida pelo secretário Flávio Arns. No encontro, Arns admitiu mudar o entendimento do governo sobre o piso. Dias antes, a Secretaria havia divulgado uma nota na qual, num entendimento esdrúxulo, dizia que o Paraná já pagava o PSPN reajustado para os educadores – uma rematada inverdade, já que estavam considerando os vencimentos para professores de nível superior, e não médio, como diz a Lei do PSPN.

No dia 27 de março, numa nova reunião com a APP, o governo admitiu pagar o reajuste do PSPN de forma parcelada, em maio (junto, com a data-base), em julho, como parcela da equiparação, e em outubro, como terceira parcela da antecipação (prevista originalmente para 2013), totalizando 19,55%, o que cumpriria o valor estabelecido pelo MEC. O governo, porém, não se manifestou sobre o retroativo do piso e demonstrou que quer a hora-atividade implantada apenas em 2013 e de forma parcelada. Para isso, seria necessário avaliar o quadro, o que só deverá ocorrer após um novo concurso para todas as disciplinas conforme a APP reivindica (edital previsto para maio) e oferta de uma nova dobra de padrão (ainda este semestre). A mobilização foi um dia antes da última reunião da comissão (integrada pela APP) que fez o projeto de adequação do plano de carreira dos funcionários de escola.

Abril 2012

• 26 de abril Educadores exigem melhores propostas

No dia em que a APP-Sindicato completou 65 anos de luta em defesa da educação pública de qualidade, mais uma paralisação e um ato, no Centro Cívico em Curitiba, em conjunto com os demais servidores estaduais – quer também esperam uma solução para o atendimento à saúde. Os educadores, apesar da forte chuva, reiteraram ao governo que não abrem mão do reajuste salarial para se atingir o piso e que a hora-atividade não pode ser implantada, como demonstrou querer o governo, apenas em 2013/2014 de forma parcelada. A mobilização foi realizada por decisão de assembleia, no dia 31 de março (quando os trabalhadores rejeitaram a proposta do governo de reajuste escalonado ao longo de 2013, para ser concluída em 2014), e produziu resultados: o governo manteve a proposta de reajuste de 19,55% para os professores e se comprometeu em apresentar, uma nova proposta para a hora-atividade, além de um reajuste diferenciado para os funcionários de escolas.



Foto: Leonardo Taques

Maio 2012

• 2 de maio Governo cede e propõe hora-atividade sem parcelamento

Em nova reunião entre APP e Seed, o governo, já sabendo da rejeição da categoria à implantação gradual do terço de hora-atividade, propôs a implantação integral já no início do ano letivo. O governo ainda confirmou que o reajuste será de 19,55%, independentemente do índice da data-base. Embora não tenha sido apresentada uma solução para o pagamento do retroativo do piso a janeiro, o governo reconheceu a dívida com os professores e prometeu uma solução para o pagamento do PDE de 2009.

O QUE JÁ CONQUISTAMOS

Chegamos ao mês de maio com a pauta praticamente cumprida

• **PSPN** – Conseguimos reajuste de 19,55% este ano, que supre o reajuste do piso do MEC e ainda coloca nosso piso um pouco acima do PSPN. Além disto, temos um ganho real de mais de 14%, sobre o índice da data-base, que ficará em torno de 5%.

• **EQUIPARAÇÃO** – A luta para pagamento do piso e equiparação é concomitante. No ano passado, o reajuste da equiparação foi superior ao piso; este ano o do piso foi maior que a equiparação – e conquistamos ambos. Vale lembrar que o piso é extensivo a todos os aposentados (mesmo os sem paridade) e pensionistas, conforme estipula nosso plano de carreira.

• **HORA-ATIVIDADE** – A luta fez o governo reverter a ideia de implantação gradual, que só seria concluída em 2014, e conseguimos que o nosso direito de 33,3% seja assegurado no início do ano letivo de 2013.

• **FUNCIÓNARIOS** – O projeto de lei de adequações no plano de carreira dos funcionários prevê o reconhecimento da graduação para agentes educacionais I e especialização para agentes educacionais II.

Em negociação, também o reconhecimento da especialização para agentes educacionais I e mestrado para agentes educacionais II. Além disso prevê, entre outros, concurso de remoção, garantia de recesso no final do ano, progressão de três classes a cada dois anos e a abertura de novo período para opção do QPPE para o QFEB.

• **CONCURSO PÚBLICO** – Conquistamos concurso para todas as disciplinas com edital já no mês de maio. Graças à nossa pressão constante, vamos suprir finalmente as insuficiências de quadros na educação. Confirmado, também, concurso para funcionários de escolas ainda esse ano.

• **DOBRA DE PADRÃO** – A luta da APP reverteu o discurso de que a dobra poderia ser inconstitucional. Um novo processo de opção ao Cargo de 40 Horas será ofertado ainda neste semestre. A APP discute os critérios com o governo a fim de que sejam justos e beneficiem todos os segmentos.

APP comemora 65 anos com inauguração da nova sede

Categoria ganha nova casa com mais estrutura para atender os sindicalizados, realizar eventos e organizar a luta

Fotos: Joka Madruga



Descerramento da placa inaugural.



APP faz 65 anos e ganha nova casa como presente.



Audatório para 500 pessoas lotado. Ao fundo, o Coral da APP que em 2013 completa 30 anos.



Mesa com convidados na solenidade de inauguração.



Homenagem para professora Maria Dativa, representante da luta dos educadores.

No dia 26 de abril a APP completou 65 anos e festejou a data já em novo endereço: Avenida Iguaçu, 880. “São 3.500 m² de área construída com mais de 30 salas, tudo para o melhor atendimento do nosso sindicalizado”, ressaltou Clotilde Vasconcelos secretária de Administração e Patrimônio.

O novo espaço conta também com biblioteca, sala de estudos, terraço, estacionamento, bicicletário e um auditório para 500 pessoas.

as. A partir de maio as assembleias, seminários e outros eventos poderão ser realizados em espaço próprio. Além disso, a nova localidade fica próxima da Casa da APP, trazendo mais praticidade para quem vem de outras cidades para participar das atividades. Os 70 funcionários da sede estadual também terão melhores condições de trabalho, pois há mais de 50 anos, quando a entidade adquiriu o 14º andar do Edifício Asa, haviam apenas 1.500 sócios e um funcionário. Hoje são mais de 65 mil afiliados e 17 secretarias, que já não possuem espaço para se acomodar nas antigas instalações.

Mesmo assim, foi difícil convencer a muitos da necessidade do novo prédio. “Nós temos uma cultura muito imediatista, então pensar um projeto a longo prazo não é tão simples. Esse foi o maior desafio. Economizamos um tanto e compramos o terreno, depois economizamos mais e começamos a obra, com dificuldades, segurando repasse dos núcleos, e ainda sem parar a luta”, analisa Miguel Baez, secretário de Finanças.

Foto: Valnísia Manguiera

EXPEDIENTE



APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - Filiação à CUT e à CNTE

Rua Voluntários da Pátria, 475, 14º andar, CEP 80.020-926, Curitiba, Paraná - Fone (41) 3026-9822 | Fax (41) 3222-5261 - Site: www.appindicato.org.br

• **Presidente:** Marlei Fernandes de Carvalho • **Secretário de Imprensa e Divulgação:** Luiz Carlos Paixão da Rocha • **Jornalistas:** Adir Nasser Junior (3819-PR), Denise Kelm Soares (7379-PR) e Valnísia Manguiera (893-SE) • **Projeto Gráfico e diagramação:** Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • **Impressão:** WL Impressões • **Tiragem:** 3 mil exemplares.

Gestão APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública (2011-2014)

• Marlei Fernandes de Carvalho - Presidente • Silvana Prestes de Araújo - Secretária Geral • Isabel Catarina Zöllner - Secretária de Política Sindical • Walkíria Olegário Mazeto - Secretária Educacional • José Valdivino de Moraes - Secretária de Funcionários • Miguel Angel Alvarenga Baez - Secretária de Finanças • Clotilde Santos Vasconcelos - Sec. Adm. e Patrimônio • Edilson Aparecido de Paula - Secretária de Municipais • Luiz Carlos Paixão da Rocha - Sec. Imprensa e Divulgação • Mario Sérgio Ferreira de Souza - Secretária de Assuntos Jurídicos • Tomiko Kiyoku Falleiros - Secretária de Aposentados • Luiz Felipe Nunes de Alves - Secretária de Políticas Sociais • Hermes Silva Leão - Secretária de Organização • Isabel Catarina Zöllner - Sec. de Formação Política Sindical • Mariah Seni Vasconcelos Silva - Secretária de Sindicalizados • Elizamara Goulart Araújo - Sec. Gênero e Igualdade Racial • Idemar Vanderlei Beki - Secretária de Saúde e Previdência.



@appindicato



App Sindicato



APPSINDICATO